UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA Microeconometria – 2015/3

Microeconometrics: Lecture Notes

Autor: Paulo Ferreira Naibert Professor: Hudson Torrent

Porto Alegre 30/06/2020 Revisão: July 7, 2020

1 Regressão MQO Clássico

Wooldridge (2010, C.4 – The Single-Equation Linear Model and OLS Estimation, p.49–76)

1.1 Modelo de equações lineares

O modelo populacional que estudamos é linear em seus parâmetros,

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \dots + \beta_K x_K + u \tag{1.1}$$

onde:

 y, x_1, \ldots, x_K são escalares aleatórios e observáveis (i.e., conseguimos observá-los em uma amostra aleatória da população);

u é o random disturbance não observável, ou erro;

 $\beta_0, \beta_1, \dots, \beta_K$ são parâmetros (constantes) que gostaríamos de estimar.

Notação Vetorial

Wooldridge (2010, Sec. 4.2 – Asymptotic Properties of OLS; p.51)

Por conveniência, escrevemos a equação populacional em forma de vetor:

$$y = x\beta + u \tag{1.2}$$

onde,

 $x \equiv (x_1, \dots, x_K)$ é um vetor $1 \times K$ de regressores; $\beta \equiv (\beta_1, \dots, \beta_K)'$ é um vetor $K \times 1$.

Uma vez que a maioria das equações contém um intercepto, assumiremos que $x_1 \equiv 1$, visto que essa hipótese deixa a interpretação mais fácil.

Amostra Aleatória

Assumimos que conseguimos obter uma amostra aleatória de tamanho N da população para estimarmos β . Dessa forma, $\{(\boldsymbol{x}_i,y_i); i=1,2,\ldots,N\}$ são tratados como variáveis aleatória independentes, identicamente distribuídas, onde \boldsymbol{x}_i é $1 \times K$ e y_i é escalar. Para cada observação i, temos:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i. \tag{1.3}$$

onde x_i é um vetor $1 \times K$ de regressores.

1.2 Hipóteses

OLS.1
$$y_i = x_i \beta + u_i$$
, $i = 1, ..., N$;

OLS.2 X é não estocástica;

OLS.3 $\{u_i\}_{i=1}^N$ é *iid* com e para cada $i=1,\ldots,N$:

$$E(u_i) = 0$$
$$Var(u_i) = E(u_i^2) = \sigma^2$$

OLS.2' X é estocástica;

OLS.3

$$E(u_i|\mathbf{X}) = 0,$$

$$Var(u_i|\mathbf{X}) = E\left\{ [u_i - E(u_i|\mathbf{X})]^2 | \mathbf{X} \right\} = E(u_i^2|\mathbf{X}) = \sigma^2.$$

Remark. $E(u_i|\mathbf{X}) = 0$ implica que u_i é não correlacionado com todos os regressores x_k para k = 1, ..., K. Exogeneidade estrita.

1.3 Estimação

Usando OLS.1:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i$$

$$\mathbf{x}_i' y_i = \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + \mathbf{x}_i' u_i$$

$$E(\mathbf{x}_i' y_i) = E(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) \mathbf{\beta} + E(\mathbf{x}_i' u_i)$$

Usando $\boxed{\mathrm{E}(\boldsymbol{x}_i'u_i)=0}$ [Qual seria essa hipótese?]

$$E(\mathbf{x}_i'y_i) = E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)\boldsymbol{\beta}$$
$$\boldsymbol{\beta} = [E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}E(\mathbf{x}_i'y_i). \tag{1.4}$$

Agora, usando o princípio da analogia e utilizando estimadores amostrais:

$$\left| \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' y_{i} \right) \right|.$$
 (1.5)

Podemos desenvolver essa equação para:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' (\boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right)$$

$$= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right)$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$
(1.6)

1.3.1 Notação Matricial

Empilhando as N observações, obtemos a **Notação Matricial**:

$$y = X\beta + u \tag{1.7}$$

y é um vetor $N \times 1$;

X é uma matriz $N \times K$ de regressores, com N vetores, x_i , de dimensão $1 \times K$ empilhados;

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$;

 \boldsymbol{u} é um vetor $N \times 1$;

$$m{y} = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_N \end{bmatrix}; \quad \mathbf{X} = egin{bmatrix} m{x}_1 \ dots \ m{x}_N \end{bmatrix} = egin{bmatrix} x_{11} & x_{12} & \dots & x_{1K} \ dots & dots & \ddots & dots \ x_{N1} & x_{N2} & \dots & x_{NK} \end{bmatrix}; \quad m{u} = egin{bmatrix} u_1 \ dots \ u_N \end{bmatrix}.$$

As somas de vetores viram simples multiplicações de matrizes e a equação (1.5), vira:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (N^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(N^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(1.8)

1.4 Valor Esperado

$$E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y} \right]$$

$$= E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'(\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}) \right]$$

$$= E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right]$$

$$= E(\boldsymbol{\beta}) + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]$$

$$E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \boldsymbol{\beta} + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]$$

1.4.1 Viés

$$B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - \boldsymbol{\beta}$$
$$B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]$$

Remark. Sob OLS.2' e OLS.3':

$$E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}] = E\left\{E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}|\mathbf{X}\right]\right\}$$
$$= E\left\{(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\underbrace{E(\boldsymbol{u}|\mathbf{X})}_{=\mathbf{0}}\right\} = 0$$

ou seja, $B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = 0$, logo $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ é **não-viciado**. O que também é equivalente a $E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \boldsymbol{\beta}$.

1.5 Variância

Supondo OLS.2' e OLS.3':

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = E\left\{ \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right]^{2} |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left\{ \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right] \left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) \right]' |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left\{ \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right] \left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right]' |\mathbf{X} \right\}$$

$$= E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'\mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} |\mathbf{X} \right]$$

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'E\left[\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'|\mathbf{X}\right] \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

1.5.1 Homocedasticidade

Supondo homocedasticidade e ausência de correlação serial: $\boxed{\mathbb{E}\left[uu'|\mathbf{X}\right] = \sigma^2 I_N}$. Assim,

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^{2}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'I_{N}\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} = \sigma^{2}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$
$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^{2}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}.$$

2 Ausência de Exogeneidade Estrita

Nem sempre poderemos supor **exogeneidade estrita**. Por exemplo, no modelo com variável defasada mostrado abaixo:

$$y_{t} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t}$$

$$y_{t-1} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-2} + \beta_{2}x_{1t-1} + u_{t-1}$$

$$y_{t} = \beta_{0}(1 + \beta_{1}) + \beta_{1}^{2}y_{t-2} + \beta_{1}\beta_{2}x_{1t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t} + \beta_{1}u_{t-1},$$

o erro é correlacionado com o regressor y_{t-1} . Nesse caso, tentaremos obter apenas **consistência** e **variância assintótica** do estimador. Para tanto, utilizaremos a equação (1.6):

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right)^{-1} \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{u}_i\right).$$

Aqui comeceçaria a seção 15.

2.1 Consistência

Vamos definir a matriz $K \times K$, $\mathbf{A} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)$. Supondo \mathbf{A} , finita e positiva definida, posto $(\mathbf{A}) = K$. Usando **LGN matricial** (Definição 15.7 na página 35), temos: [lembrar que as dimensões dos vetores estão invertidas: $1 \times K$ e não $K \times 1$]

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \xrightarrow{p} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \right)^{-1} \xrightarrow{p} \mathbf{A}^{-1}. \tag{2.1}$$

Além disso, vamos supor $E(\mathbf{x}_i'u_i) = 0$, o que corresponde a $Cov(\mathbf{x}_i, u_i) = 0$, ou seja, o erro u_i não é correlacionado com os regressores da própria equação. Isso é bem menos que exogeneidade estrita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathrm{E}(\boldsymbol{x}_{i}' u_{i}) = \mathbf{0}_{K}.$$

Logo,

$$\widehat{oldsymbol{eta}} = oldsymbol{eta} + \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' oldsymbol{x}_i
ight)^{-1} \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' u_i
ight)^{-1}$$

Então, $(\widehat{\beta} - \beta) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$ que é equivalente a $\widehat{\beta} \stackrel{p}{\longrightarrow} \beta$ e plim $\widehat{\beta} = \beta$, ou seja, $\widehat{\beta}$ é **consistente** para β .

2.2 Normalidade Assintótica

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}} &= \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \end{split}$$

Supondo $E(x_{ik}^2u_i^2) < +\infty$, k = 1, ..., K, e definindo $\mathbf{B} = E[\mathbf{x}_i'u_i'u_i\mathbf{x}_i] = E[u_i^2\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i]$. Temos, pela Definição 15.16 (TCL), que

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}) \implies N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} = O_{p}(1)$$

$$(2.2)$$

Além disso, vamos utilizar a matriz **simétrica** e não **singular** A da equação (2.1) Assim, temos

$$\begin{split} \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} + \mathbf{A}^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right), \end{split}$$

Podemos inverter \mathbf{A} porque ela tem posto completo (não singular). Pelas propriedades de \mathbf{A} , temos:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} = o_{p}(1).$$

Então,

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = o_p(1)O_p(1) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i' u_i \right),$$

Usando (2.2) e a Definição 15.13.

$$\mathbf{A}^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i'u_i\right) \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0},\mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}).$$

Lembrando que $o_p(1)O_p(1) = o_p(1)$, temos:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}) \implies \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{a}{\sim} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1})$$

2.3 Variância

$$\mathbf{V} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'u_i'u_i\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(u_i^2\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}.$$

2.3.1 Homocedasticidade

Sob **Homocedasticidade**, temos
$$\mathbf{B} = \mathbb{E}(u_i^2 \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) = \sigma^2 \mathbb{E}(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i)$$
, logo

$$\mathbf{V} = \sigma^2 \mathrm{E}[(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i)]^{-1}$$

2.3.2 Estimador Amostral

$$\widehat{\mathbf{V}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$= N \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$\widehat{\mathbf{V}} = N \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1}.$$

2.3.3 Variância do estimador de OLS

$$\operatorname{Var}(\sqrt{N}\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = N^{-1}\mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_i^2 \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância **Robusta** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \widehat{u}_{i}^{2} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância sob **Homocedasticidade** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \widehat{\sigma}^2 (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

3 System OLS (SOLS)

Wooldridge (2010, C.7 – Estimating Systems of Equations by OLS and GLS, p.143–179) Wooldridge (2010, Sec.7.3 – System OLS Estimation of a Multivariate Linear System, p.147)

3.1 Preliminares

Wooldridge (2010, Sec. 7.3.1)

Assumimos que temos as seguintes observações cross section iid: $\{(\mathbf{X}_i, \mathbf{y}_i) : i = 1, \dots, N\}$, onde:

 \mathbf{X}_i é uma matriz $G \times K$ e contém as variáveis explicativas que aparecem em qualquer lugar do sistema.

 y_i é um vetor $G \times 1$, que contém as variáveis dependentes para todas as equações G (ou períodos de tempo, no caso de dados de painel).

O modelo linear multivariado para uma observação (draw) aleatória da população pode ser expresso como:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i \,, \quad i = 1, \dots, N, \tag{3.1}$$

onde:

 β é um vetor $K \times 1$ de parâmetros de interesse; e

 u_i é um vetor $G \times 1$ de não observáveis.

A equação (3.1) explica as G variáveis y_{i1}, \ldots, y_{iG} em termos de \mathbf{X}_i e das não observáveis \mathbf{u}_i . Por causa da hipótese de amostra aleatória podemos escrever tudo em temos de uma observação genérica.

3.2 Propriedades Assintóticas do SOLS

Wooldridge (2010, Sec. 7.3.1)

SOLS.1 $E(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i) = 0$.

SOLS.2 $A \equiv E(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i)$ é não singular (tem posto pleno, posto igual a K).

A hipótese **SOLS.1** é a mais fraca que podemos impor num aracabouço de regressão para conseguirmos um estimador de β consistente. Essa hipótese permite que alguns elementos de \mathbf{X}_i sejam correlacionados com elementos de u_i . Uma hipótese mais forte seria:

$$\mathbf{E}(\boldsymbol{u}_i|\mathbf{X}_i) = \mathbf{0} \tag{3.2}$$

Sob **SOLS.1**, temos:

$$\mathrm{E}[\mathbf{X}_i'(y_i - \mathbf{X}_i oldsymbol{eta})] = \mathbf{0}$$

$$\mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i) oldsymbol{eta} = \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' y_i)$$

Para cada i, $\mathbf{X}_i \mathbf{y}_i$ é um vetor aleatório $K \times 1$ e $\mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i$ é uma matriz $K \times K$ aleatória simétrica, positiva semidefinida. Então, $\mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i)$ é sempre uma matriz $K \times K$ não aleatória simétrica, positiva semidefinida. Para conseguirmos estimar $\boldsymbol{\beta}$ precisamos assumir que ele é o único vetor $K \times 1$ que satisfaz $\mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i) \boldsymbol{\beta} = \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{y}_i)$. Por isso assumimos **SOLS.2** e sob **SOLS.1** e **SOLS.2**, podemos escrever $\boldsymbol{\beta}$ como:

$$\beta = \left[\mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i) \right]^{-1} \mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{y}_i)$$
(3.3)

o que mostra que SOLS.1 e SOLS.2 identifica o vetor β . Oprincípio da analogia sugere que estimemos β pelas analogias amostrais de (3.3). Assim, definimos o estimador SOLS de β como:

$$\left| \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{y}_{i} \right) \right|.$$
 (3.4)

Para computar $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ usando linguagem de computação é mais fácil utilizar a notação matricial

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} (\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(3.5)

onde

 $\mathbf{X} \equiv (\mathbf{X}'_1, \dots, \mathbf{X}'_N)$ é uma matriz $NG \times K$ dos \mathbf{X}_i empilhados. $\mathbf{y} \equiv (\mathbf{y}'_1, \dots, \mathbf{y}'_N)$ é um vetor $NG \times 1$ das observações \mathbf{y}_i empilhadas.

SOLS para SUR Estimação SOLS para um modelo SUR é equivalente a OLS equação a equação.

3.2.1 Consistência

Para provarmos a consistência do estimador, usamos a equação (3.4):

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{y}_{i}\right) \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' (\mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right] \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right) \\ &= \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right) \end{split}$$

Por **SOLS.1**, $N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0}$; e por **SOLS.2** $\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \stackrel{p}{\longrightarrow} A^{-1}$.

Resumimos esse resultado pelo seguinte Teorema:

[Consistência do SOLS] Sob Hipóteses SOLS.1 e SOLS.2, temos

$$\widehat{m{eta}}^{SOLS} \stackrel{p}{\longrightarrow} m{eta}$$
 .

3.2.2 Normalidade Assintótica

Para fazermos **Inferência**, precisamos achar a variância assintótica do estimador de OLS sob, essencialmente, as mesmas duas hipóteses. Tecnicamente, a seguinte derivação exige os elementos de $\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i\mathbf{u}_i'\mathbf{X}_i$ tenham *finite expected absolute value*. De (3.4) e (3.1), escrevemos:

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}} &= \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\right) \\ (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\right) \\ \hline \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\right). \end{split}$$

Uma vez que $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = 0$, sob a hipótese **SOLS.1**, o CLT implica que:

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i \boldsymbol{u}_i \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}),$$

onde

$$\mathbf{B} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i) \equiv \mathrm{Var}(\mathbf{X}_i \mathbf{u}_i).$$

Em particular,

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i \boldsymbol{u}_i = \mathcal{O}_p(1).$$

Porém,

$$\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} = (\mathbf{X}' \mathbf{X}/N)^{-1} = A^{-1} + o_{p}(1).$$

Sendo Assim,

$$\begin{split} \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left[A^{-1} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} - A^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) \\ &= A^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + \left[(\mathbf{X}' \mathbf{X}/N)^{-1} - A^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) \\ &= A^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1) O_{p}(1) \\ &= A^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1) \end{split}$$

Portanto, com apenas single-equation OLS and 2SLS, obtemos a representação assintótica para $\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta)$ que é uma combinação linear não aleatória de somas parciais que satisfazem o CLT. Usando o lema de equivalência assintótica, temos:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, A^{-1}\mathbf{B}A^{-1})$$

Resumimos esse resultado com o seguinte Teorema:

[Normalidade Assintótica do SOLS] Sob Hipóteses **SOLS.1** e **SOLS.2**, temos que a seguinte equação vale:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, A^{-1}\mathbf{B}A^{-1})$$
 (3.6)

3.2.3 Variância Assintótica

A variância assintótica de $\hat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}$ é:

$$Avar(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = A^{-1}\mathbf{B}A^{-1}/N. \tag{3.7}$$

Assim, Avar $(\widehat{m{\beta}}^{SOLS})$ tende a zero a uma taxa 1/N, como esperado. Estimação consistente de A é:

$$\widehat{A} \equiv \mathbf{X}'\mathbf{X}/N = N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i$$

Um estimador consistente para B pode ser achado usando o princípio da analogia.

$$B = \mathbb{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i), \quad N^{-1} \sum_{i=1}^N \mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i \stackrel{p}{\longrightarrow} B.$$

Uma vez que não podemos observar u_i , usamos os resíduos da estimação de SOLS:

$$\widehat{m{u}}_i \equiv m{y}_i - \mathbf{X}_i \widehat{m{eta}} = m{u}_i - \mathbf{X}_i (\widehat{m{eta}} - m{eta}).$$

Assim, definimos \widehat{B} e usando LGN, podemos mostrar que:

$$\widehat{B} \equiv N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\boldsymbol{u}}_{i} \widehat{\boldsymbol{u}}_{i}' \mathbf{X}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} B.$$

onde supomos que certos momentos envolvendo \mathbf{X}_i e \boldsymbol{u}_i são finitos.

Portanto, Avar $[\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta})]$ é **consistentemente** estimado por $\widehat{A}^{-1}\widehat{B}\widehat{A}^{-1}$, e Avar $(\widehat{\boldsymbol{\beta}})$ é estimado como:

$$\widehat{V} \equiv \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\boldsymbol{u}}_{i} \widehat{\boldsymbol{u}}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1}.$$

Sob as hipóteses **SOLS.1** e **SOLS.2**, nós fazemos inferência em β como $\hat{\beta}$ fosse normalmente distribuído com média β e variância \hat{V} .

4 SOLS para Dados de Painel

Wooldridge (2010, Sec. 7.8 – The Linar Panel Data Model, Revisited. p.169) No caso de dados de painel:

$$\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \mathbf{x}_{it}' \mathbf{x}_{it}; \quad \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{y}_{i} = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \mathbf{x}_{it}' \mathbf{y}_{it}.$$

Portanto, podemos escrever $\hat{\beta}$ como:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS} = \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}' \boldsymbol{x}_{it}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}' y_{it}\right). \tag{4.1}$$

Este estimador é chamado **estimador de Mínimos Quadrados Agrupados (POLS)** porque ele corresponde a rodar uma regressão OLS nas observações agrupadas através de i e t. O estimador da equação (4.1) é o mesmo para unidades de $cross\ section$ amostradas em diferentes pontos do tempo. O Teorema 3.2.1, abaixo, mostraa que o estimador POLS é consistente sob as condições de ortogonalidade na hipótese XX e uma hipótese de posto completo.

$$\mathbf{E}(\boldsymbol{x}_{it})$$

$$\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i} = \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}' u_{it}$$

5 System GLS (SGLS)

Wooldridge (2010, Sec. 7.4 – Consistency and Asymptotic Normality of Generalized Least Squares, p.153)

Hipóteses

Para implementarmos o estimador de GLS precisamos das seguintes hipótese:

- 1. $E(\mathbf{X}_i \otimes \mathbf{u}_i) = 0$. Para SGLS ser consistente, precisamos que \mathbf{u}_i não seja correlacionada com nenhum elemento de \mathbf{X}_i .
- 2. Ω é positiva definida (para ter inversa). $E(\mathbf{X}_i'\Omega^{-1}\mathbf{X}_i)$ é **não** singular (para ter invesa). Onde, Ω é a seguinte matriz **simétrica**, positiva-definida:

$$\Omega = \mathrm{E}(\boldsymbol{u}_i \boldsymbol{u}_i').$$

Estimação

Agora, transformamos o sistema de equações ao realizarmos a pré-multiplicação do sistema por $\Omega^{-1/2}$:

$$\Omega^{-1/2} \boldsymbol{y}_i = \Omega^{-1/2} \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \Omega^{-1/2} \boldsymbol{u}_i$$
$$\boldsymbol{y}_i^* = \mathbf{X}_i^* \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_i^*$$

Estimando a equação acima por SOLS:

$$\begin{split} \beta^{SOLS} &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \mathbf{y}_{i}^{*}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Omega^{-1/2} \Omega^{-1/2} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Omega^{-1/2} \Omega^{-1/2} \mathbf{y}_{i}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Omega^{-1} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Omega^{-1} \mathbf{y}_{i}\right) \end{split}$$

6 GLS Factivel

Wooldridge (2010, Sec. 7.5 – Feasible GLS, p.153)

FSGLS: SGLS Factivel

Para obtermos β^{SGLS} precisamos conhecer Ω , o que não ocorre na prática. Então, precisamos estimar Ω com um estimador consistente. Para tanto usamos um procedimento de dois passos:

- 1. Estimar $y_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + u_i$ via **SOLS** e guardar o resíduo estimado \hat{u}_i .
- 2. Estimar Ω com o seguinte estimador $\widehat{\Omega}$:

$$\widehat{\Omega} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{u}_{i} \boldsymbol{u}_{i}'$$

Com a estimativa $\widehat{\Omega}$ feita, podemos obter β^{FSGLS} pela fórmula do β^{SGLS} :

$$\beta^{FGLS} = \left[\sum_{i} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\Omega}^{-1} \mathbf{X}_{i}\right]^{-1} \left[\sum_{i} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\Omega}^{-1} \boldsymbol{y}_{i}\right]$$

Empilhando as N observações:

$$\beta^{FGLS} = \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{y} \right]$$

Reescrevendo a equação acima:

$$\beta^{FGLS} = \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) (\mathbf{X}\beta + u) \right]$$

$$= \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left\{ \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X}\beta \right] + \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u \right] \right\}$$

$$= \beta + \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u \right]$$

Valor Esperado

$$E(\beta^{FGLS}) = \beta + \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u \right]$$

Concluímos que, se $\widehat{\Omega} \stackrel{p}{\longrightarrow} \Omega,$ então, $\beta^{FSGLS} \stackrel{p}{\longrightarrow} \beta,$

Variância

$$\operatorname{Var}(\beta^{FGLS}) = \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u \right] \left\{ \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u \right] \right\}'$$

$$= \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) u u' \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right] \left[\mathbf{X} \left(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1}$$

Tirando o valor Esperado e supondo que:

$$E(\mathbf{X}_i \Omega^{-1} u_i u_i' \mathbf{X}_i) = E(\mathbf{X}_i \Omega^{-1})$$

temos:

$$\mathrm{E}\left[\mathbf{X}'\left(I_N\otimes\widehat{\Omega}^{-1}\right)uu'\left(I_N\otimes\widehat{\Omega}^{-1}\right)'\mathbf{X}\right]=\mathrm{E}(\mathbf{X}'\Omega^{-1}\mathbf{X})$$

e temos:

$$\operatorname{Var}(\beta^{FSGLS}) = \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}'\Omega^{-1}\mathbf{X}) \right]^{-1}.$$

7 Modelo de Efeitos Não Observados

Wooldridge (2010, C.10 – Basic Linear Unobserved Effects Panel Data Models)

8 Endogeneity and GMM

Modelo

No seguinte modelo cross-section:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \varepsilon_i \; ; \quad i = 1, \dots, N.$$
 (8.1)

A variável explicativa x_k é dita **endógena** se ela for correlacionada com erro. Se x_k for não correlacionada com o erro, então x_k é dita **exógena**.

Endogeneidade surge, normalmente, de três maneiras diferentes:

- 1. Variável Omitida;
- 2. Simultaneidade;
- 3. Erro de Medida.

No modelo (8.1) vamos supor:

- x_1 é exógena.
- x_2 é endógena.

Hipóteses

Assim, precisamos encontrar um instrumento z_i para x_2 , uma vez que queremos estimar β_0 , β_1 e β_2 de maneira consistente. Para z_i ser um bom instrumento precisamos que z tenha:

- 1. $Cov(z, \varepsilon) = 0 \implies z$ é exógena em (8.1).
- 2. $Cov(z, x_2) \neq 0 \implies$ correlação com x_2 após controlar para outras vaariáveis.

Estimação

Indo para o problema de dados de painel, temos:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i \; ; \quad i = 1, \dots, N. \tag{8.2}$$

onde \mathbf{y}_i é um vetor $T \times 1$, \mathbf{X}_i é uma matriz $T \times K$, $\boldsymbol{\beta}$ é o vetor de coeficientes $K \times 1$, \mathbf{u}_i é o vetor de erros $T \times 1$.

Se é verdade que há endogeneidade em (8.2), então:

$$E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) \neq 0$$

Definimos Z_i como uma matriz $T \times L$ com $L \geq K$ de variáveis exógenas (incluindo o instrumento). Queremos acabar com a endogeneidade, ou seja:

$$E(Z_i'\boldsymbol{u}_i)=0$$

Supondo L = K (apenas substituímos a variável endógena por um instrumento).

$$E[Z'_{i}(\mathbf{y}_{i} - \mathbf{X}_{i}\boldsymbol{\beta})] = 0$$

$$E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i}) - E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta} = 0$$

$$E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i}) = E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta}$$

$$\boldsymbol{\beta} = \left[E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\right]^{-1}\left[E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i})\right]$$

Se Usarmos estimadores amostrais:

$$\hat{\boldsymbol{\beta}} = \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} Z_i' \mathbf{X}_i \right]^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} Z_i' \mathbf{y}_i \right]$$
$$\hat{\boldsymbol{\beta}} = (Z' \mathbf{X})^{-1} (Z' \mathbf{y})$$

Se L > K, vamos considerar:

$$\min_{\boldsymbol{\beta}} E(Z_i \boldsymbol{u}_i)^2$$

onde:

$$E(Z_i u_i)^2 = E[(Z_i u_i)'(Z_i u_i)] = (Z'y - Z'X\beta)'(Z'y - Z'X\beta)$$

= $y'ZZ'y - y'ZZ'X\beta - \beta'X'ZZ'y + \beta'X'ZZ'X\beta$

Derivando em relação em $\boldsymbol{\beta}$ e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X} + 2\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X} = 0$$
$$\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X} = \mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X}$$
$$\mathbf{\beta}' = (\mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X})(\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X})^{-1}$$
$$\mathbf{\beta} = (\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{y})$$

Um estimador mais eficiente pode ser encontrado fazendo:

$$\min_{\boldsymbol{\beta}} E[(Z_i'\boldsymbol{y} - Z'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta})'W(Z_i'\boldsymbol{y} - Z'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta})].$$

Escolhendo \widehat{W} , a priori, temos:

$$\underset{\boldsymbol{\beta}}{\operatorname{Min}} \ \left\{ \boldsymbol{y}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \boldsymbol{y} - \boldsymbol{y}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} - \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \boldsymbol{y} + \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} \right\}$$

Derivando em relação em $\boldsymbol{\beta}$ e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} + 2\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} = 0$$

$$\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} = \mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X}$$

$$\mathbf{\beta}' = (\mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X})(\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X})^{-1}$$

$$\mathbf{\beta}^{GMM} = (\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{y})$$

Valor Esperado

$$E(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \boldsymbol{\beta} + E[(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u})]$$

Variância

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \operatorname{E}\left\{ \left[(X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u}) \right] \left[(X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u}) \right]' \right\}$$
$$= \operatorname{E}\left\{ (X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'Z\widehat{W}Z'X(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right\}.$$

Definindo $\Delta = E(Z'uu'Z)$ com $\Delta = W^{-1}$:

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \operatorname{E}\left\{ (X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}X'Z\widehat{W}'W^{-1}\widehat{W}Z'X(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right\}$$
$$= \operatorname{E}\left\{ (X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'X)(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right\}.$$
$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \operatorname{E}\left[(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right].$$

Se tivéssemos definido $W=(Z'Z)^{-1},$ teríamos $\beta^{2SLS}.$

9 Random Effects (RE, EA)

Modelo

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \tag{9.1}$$

onde t = 1, ..., T e i = 1, ..., N.

O modelo contém explicitamente um componente não observado que não varia no tempo c_i . Abordamos esse componente como parte do erro, não como parâmetro a ser estimado. Para a análise de **Efeitos Aleatórios**, (**EA**) ou (**RE**), supomos que os regressões x_{it} são **não correlacionados** com c_i , mas fazemos hipóteses mais restritas que o **POLS**; pois assim exploramos a presença de **correlação serial** do erro composto por GLS e garantimos a consitência do estimador de FGLS.

Podemos reescrever (9.1) como:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it}, \tag{9.2}$$

onde t = 1, ..., T, i = 1, ..., N e $v_{it} = c_i + u_{it}$ é o erro composto. Agora, vamos empilhar os t's e reescrever (9.2) como:

$$\mathbf{y}_i = X_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i, \tag{9.3}$$

onde
$$i = 1, \ldots, N$$
 e $v_i = c_i \mathbf{1}_T + u_i$.

Hipóteses de $\widehat{oldsymbol{eta}}^{RE}$

As Hipóteses que usamos para $\hat{\beta}^{RE}$ são:

- 1. Usamos o modelo correto e c_i não é endógeno.
 - a) $E(u_{it} | x_{i1}, \dots, x_{iT}, c_i) = 0, i = 1, \dots, N.$
 - b) $E(c_{it} | x_{i1}, \dots, x_{iT}) = E(c_i) = 0, i = 1, \dots, N.$
- 2. Posto completo de $E(X_i'\Omega^{-1}X_i)$.

Definindo a matriz $T \times T$, $\Omega \equiv E(\boldsymbol{v}_i \boldsymbol{v}_i')$, queremos que $E(X_i \Omega^{-1} X_i)$ tenha posto completo (posto = K).

A matriz Ω é simétrica $\Omega' = \Omega$ e positiva definida $\det(\Omega) > 0$. Assim podemos achar $\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1/2}$ com $\Omega = \Omega^{1/2}\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1} = \Omega^{-1/2}\Omega^{-1/2}$.

Estimação

Premultiplicando (9.3) port $\Omega^{-1/2}$ do dois lados, temos:

$$\Omega^{-1/2} \mathbf{y}_i = \Omega^{-1/2} X_i \boldsymbol{\beta} + \Omega^{-1/2} \mathbf{v}_i$$

$$\mathbf{y}_i^* = X_i^* \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i^*,$$
 (9.4)

Estimando o modelo acima por POLS:

$$\beta^{POLS} = \left(\sum_{i=1}^{N} X_i^{*\prime} X_i^*\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} X_i^{*\prime} \boldsymbol{y}_i^*\right)$$

$$= \left(\sum_{i=1}^{N} X_i^{\prime} \Omega^{-1} X_i\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} X_i^{\prime} \Omega^{-1} \boldsymbol{y}_i\right)$$

$$= \left(X^{\prime} (I_N \otimes \Omega^{-1}) X\right)^{-1} \left(X^{\prime} (I_N \otimes \Omega^{-1}) \boldsymbol{y}\right). \tag{9.5}$$

O problema, agora, é estimar Ω . Supondo:

- $E(u_{it}u_{it}) = \sigma_u^2$;
- $E(u_{it}u_{is})=0.$

Como $\Omega = E(\boldsymbol{v}_i \boldsymbol{v}_i') = E[(c_i \boldsymbol{1}_T + \boldsymbol{u}_i)(c_i \boldsymbol{1}_T + \boldsymbol{u}_i)']$, temos que:

$$E(v_{it}v_{it}) = E(c_i^2 + 2c_iu_{it} + u_{it}^2) = \sigma_c^2 + \sigma_u^2$$

$$E(v_{it}v_{is}) = E[(c_i + u_{it})(c_i + u_{is})] = E(c_i^2 + c_iu_{is} + u_{it}c_i + u_{it}u_{is}) = \sigma_c^2.$$

Assim,

$$\Omega = \mathrm{E}(\boldsymbol{v}_i \boldsymbol{v}_i') = \sigma_u^2 I_T + \sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

onde $\sigma_u^2 I_T$ é uma matriz diagonal, e $\sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$ é uma matriz com todos os elementos iguais a σ_c^2 . Agora, rodando POLS em (9.3) e guardando os resíduos, temos:

$$\hat{v}_{it}^{POLS} = \hat{y}_{it}^{POLS} - \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}$$

e conseguimos estima
r σ_v^2 e σ_c^2 por estimadores amostrais:

• como $\sigma_v^2 = \mathcal{E}(v_{it}^2)$:

$$\hat{\sigma}_v^2 = (NT - K)^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{v}_{it}^2$$

• como $\sigma_c^2 = E(v_{it}v_{is})$:

$$\hat{\sigma}_c^2 = \left[N \frac{T(T-1)}{2} - K \right]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T-1} \sum_{s=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}$$

- N indivíduos;
- \bullet T elementos da diagonal principal de Ω
- \bullet $\frac{T(T-1)}{2}$ elementos da matriz triangular superior dos elementos fora da diagonal.
- K regressores.

Agora que temos $\hat{\sigma}_v^2$ e $\hat{\sigma}_c^2$ podemos achar $\hat{\sigma}_u^2$ pela equação $\hat{\sigma}_u^2 = \hat{\sigma}_v^2 - \hat{\sigma}_c^2$. Dessa forma achamos os T^2 elementos de $\hat{\Omega}$, e podemos escrever:

$$\widehat{\Omega} = \widehat{\sigma}_u^2 I_T + \widehat{\sigma}_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

Com $\widehat{\Omega}$ estimado, reescrevemos (9.5) como:

$$\boldsymbol{\beta}^{RE} = \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1}) X \right]^{-1} \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1}) \boldsymbol{y} \right]. \tag{9.6}$$

Valor Esperado

$$\mathbb{E}(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = \boldsymbol{\beta} + \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1}) X \right]^{-1} \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1}) \boldsymbol{v} \right].$$

Variância

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = E\left\{ \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1})X \right]^{-1} \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1})\boldsymbol{v}\boldsymbol{v}'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1})'X \right] \left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1})X \right] \right\},$$
como $\operatorname{E}(\boldsymbol{v}_i\boldsymbol{v}_i') = \Omega,$

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = E\left[X'(I_N \otimes \widehat{\Omega}^{-1})X\right].$$

10 Fixed Effects (EF, FE)

Modelo

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \tag{10.1}$$

onde
$$t = 1, ..., T$$
 e $i = 1, ..., N$.

O modelo contém explicitamente um componente não observado que não varia no tempo c_i . Abordamos esse componente como parte do erro, não como parâmetro a não observado. No caso da análise de **Efeitos Fixos (EF, FE)**, permitimos que esse componente c_i seja correlacionado com x_{it} . Assim, se decidíssemos estimar o modelo (10.1) por POLS, ignorando c_i , teríamos problemas de inconsistência devido a **endogeneidade**.

As T equações do modelo (10.1) podem ser reescritas como:

$$\mathbf{y}_i = X_i \boldsymbol{\beta} + c_1 \mathbf{1}_T + \mathbf{u}_i, \tag{10.2}$$

com $\mathbf{v}_i = c_i \mathbf{1}_T + \mathbf{u}_i$ sendo os erros compostos.

Matriz M^0

Definimos a matriz M^0 como:

$$M^{0} = I_{T} - T^{-1} \mathbf{1}_{T} \mathbf{1}_{T}' = I_{T} - \mathbf{1}_{T} (\mathbf{1}_{T}' \mathbf{1}_{T})^{-1} \mathbf{1}_{T}'.$$

A matriz M^0 é idempotente e simétrica.

$$M^0 \boldsymbol{x} = \boldsymbol{x} - \overline{\boldsymbol{x}} \mathbf{1}_T = \ddot{\boldsymbol{x}}.$$

Podemos transformar o modelo (10.3) ao premultiplicarmos todo o modelo por M^0 .

$$M^0 y_i = M^0 X_i \beta + M^0 (c_1 \mathbf{1}_T) + M^0 u_i, \quad i = 1, ..., N.$$

$$M^{0}(c_{1}\mathbf{1}_{T}) = (I_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')c_{i}\mathbf{1}_{T} = c_{i}\mathbf{1}_{T} - T^{-1}c_{i}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}'\mathbf{1}_{T} = c_{i}\mathbf{1}_{T} - c_{i}\mathbf{1}_{T} \implies \boxed{M^{0}(c_{1}\mathbf{1}_{T}) = 0}$$

$$\ddot{\boldsymbol{y}}_i = \ddot{X}_i \boldsymbol{\beta} + \ddot{\boldsymbol{u}}_i, \quad i = 1, \dots, N. \tag{10.3}$$

Estimação POLS

Aplicando POLS no modelo (10.3)

$$\beta^{FE} = \left[\sum_{i=1}^{N} \ddot{X}_i' \ddot{X}_i\right]^{-1} \left[\sum_{i=1}^{N} \ddot{X}_i' \ddot{y}_i\right]$$
(10.4)

Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE}$ são:

FE.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FE.2: Posto completo de $E(X_i'\Omega^{-1}X_i)$ (para inverter a matriz). $posto[E(X_i'\Omega^{-1}X_i)] = K$.

FE.3: Homoscedasticidade: $E(\boldsymbol{u}_i \boldsymbol{u}_i' | X_i, c_i) = \sigma_u^2 I_T$.

Valor Esperado

Usando FE.1 e FE.2, apenas.

$$\frac{\mathrm{E}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \boldsymbol{\beta} + \mathrm{E}\left[\left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{X}_{i}' \ddot{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{X}_{i}' \ddot{\boldsymbol{u}}_{i}\right)\right]}{\mathrm{E}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \boldsymbol{\beta} + \mathrm{E}\left[\left(\ddot{X}' \ddot{X}\right)^{-1} (\ddot{X}' \ddot{\boldsymbol{u}})\right]}$$

Sabendo que $\ddot{X}=(I_N\otimes M^0)X$ e $\ddot{\boldsymbol{u}}=(I_N\otimes M^0)\boldsymbol{u},$ definimos:

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \boldsymbol{\beta} + E\left\{ \left[X'(I_N \otimes M^0)(I_N \otimes M^0)X \right]^{-1} \left[X'(I_N \otimes M^0)(I_N \otimes M^0)\boldsymbol{u} \right] \right\}$$
$$E(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \boldsymbol{\beta} + E\left\{ \left[X'(I_N \otimes M^0)X \right]^{-1} \left[X'(I_N \otimes M^0)\boldsymbol{u} \right] \right\}$$

Variância

Usamos a variância do estimador para inferência. Usando FE.1 e FE.2, apenas:

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \operatorname{E}\left[(\ddot{X}'\ddot{X})^{-1} (\ddot{X}'\ddot{\boldsymbol{u}}) (\ddot{\boldsymbol{u}}'\ddot{X}) (\ddot{X}'\ddot{X})^{-1} \right]$$

Pão:

$$E\left[(\ddot{X}'\ddot{X})^{-1}\right] = E\left\{\left[X'(I_N \otimes M^0)(I_N \otimes M^0)X\right]^{-1}\right\}$$
$$= E\left\{\left[X'(I_N \otimes M^0)X\right]^{-1}\right\}$$

Recheio:

$$E\left[(\ddot{X}'\ddot{\boldsymbol{u}})(\ddot{\boldsymbol{u}}'\ddot{X})\right] = E\left[X'(I_N \otimes M^0)(I_N \otimes M^0)\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'(I_N \otimes M^0)(I_N \otimes M^0)X\right]$$
$$= E\left[X'(I_N \otimes M^0)\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'(I_N \otimes M^0)X\right]$$

 $Var(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = P\tilde{a}o$ Recheio P $\tilde{a}o$

$$\boxed{\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \operatorname{E}\left\{\left[X'(I_N \otimes M^0)X\right]^{-1}\right\} \operatorname{E}\left[X'(I_N \otimes M^0)\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'(I_N \otimes M^0)X\right] \operatorname{E}\left\{\left[X'(I_N \otimes M^0)X\right]^{-1}\right\}}$$

Variância sob Homocedasticidade

Usando FE.3, temos

Recheio':

$$\mathbb{E}\left[X'(I_N \otimes M^0)\right] \sigma_u^2 I_{NT} \mathbb{E}\left[(I_N \otimes M^0)X\right] = \sigma_u^2 \mathbb{E}\left[X'(I_N \otimes M^0)X\right]$$

$$\begin{split} &(I_N \otimes M^0) \text{ \'e uma matrix de dimens\~ao } NT \times NT, \text{ visto que } I_N \text{ \'e } N \times N \text{ e } M^0 \text{ \'e } T \times T. \\ & \text{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \text{P\~ao Recheio' P\~ao} \\ & = \text{E} \left\{ \left[X'(I_N \otimes M^0) X \right]^{-1} \right\} \sigma_u^2 \text{E} \left[X'(I_N \otimes M^0) X \right] \text{E} \left\{ \left[X'(I_N \otimes M^0) X \right]^{-1} \right\} \\ & = \text{E} \left\{ \left[X'(I_N \otimes M^0) X \right]^{-1} \right\} \sigma_u^2 I_{NT} \\ & \boxed{\text{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FE}) = \sigma_u^2 \cdot \text{E} \left[X'(I_N \otimes M^0) X \right]} \end{split}$$

11 First Difference (FD, PD)

Modelo

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \tag{11.1}$$

para t = 1, ..., T e i = 1, ..., N.

O modelo contém explicitamente um componente não observado, c_i , que não varia no tempo. Tratamos o componente não observado como parte do erro, não como parâmetro a ser estimado. Aqui permitimos que c_i seja correlacionado com \boldsymbol{x}_{it} . Deste modo, não podemos ignorar a sua presença e estimar (11.1) por POLS, visto que isso resultaria num estimador inconsistente devido a **endogeneidade**.

Assim, transformamos o modelo para eliminar c_i e conseguirmos fazer uma estimação consistente de β . A trasnformação a ser feita é a primeira diferença. Para tanto, seguimos os seguintes passos:

• Reescrevemos (11.1) defasado:

$$y_{it-1} = \mathbf{x}_{it-1}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it-1} \tag{11.2}$$

• Tiramos a diferença entre (11.2) e (11.1):

$$y_{it} - y_{it-1} = (x_{it} - x_{it-1})\beta + c_i - c_i + u_{it} - u_{it-1}$$

$$\Delta y_{it} = \Delta x_{it}\beta + \Delta u_{it}.$$
(11.3)

para t = 2, ..., T e i = 1, ..., N.

Reescrevendo (11.3) no formato matricial empilhando T:

$$\Delta y_i = \Delta X_i \beta + e_i \tag{11.4}$$

 $com e_{it} = \Delta u_{it}.$

- Δy_i vetor $(T-1) \times 1$
- ΔX_i matriz $(T-1) \times K$
- β vetor $K \times 1$
- e_i vetor $(T-1) \times 1$

Estimação POLS

O estimador $\hat{\beta}^{FD}$ é o POLS da regressão no modelo (11.4), assim:

$$\boldsymbol{\beta}^{FD} = \left[\sum_{i=1}^{N} \Delta X_i' \Delta X_i \right]^{-1} \left[\sum_{i=1}^{N} \Delta X_i' \Delta \boldsymbol{y}_i \right]$$
(11.5)

Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD}$ são:

FD.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FD.2: Posto completo de $E(\Delta X_i' \Delta X_i)$ (para inverter a matriz). $posto[E(\Delta X_i' \Delta X_i)] = K$.

FD.3: Homoscedasticidade: $E(e_i e'_i | X_i, c_i) = \sigma_e^2 I_{T-1}$.

Valor Esperado

Usando apenas FD.1 e FD.2:

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \boldsymbol{\beta} + E\left[\left(\sum_{i=1}^{N} \Delta X_i' \Delta X_i\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta X_i' \boldsymbol{e}_i\right)\right]$$
$$E(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \boldsymbol{\beta} + E\left[(\Delta X' \Delta X)^{-1} (\Delta X' \boldsymbol{e})\right]$$

Variância

Usando apenas FD.1 e FD.2:

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = E\left[(\Delta X' \Delta X)^{-1} (\Delta X' \boldsymbol{e} \boldsymbol{e}' \Delta X) (\Delta X' \Delta X)^{-1} \right]$$

Variância sob Homocedasticidade

Usando FD.3, temos

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \sigma_e^2 \operatorname{E}\left[(\Delta X' \Delta X)^{-1} (\Delta X' \Delta X) (\Delta X' \Delta X)^{-1} \right]$$
$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \sigma_e^2 \operatorname{E}\left[(\Delta X' \Delta X)^{-1} \right]$$

com

$$\sigma_e^2 = [N(T-1) - K]^{-1} \left[\sum_{i=1}^N \sum_{t=1}^T \hat{e}_{it}^2 \right],$$

que é a média de todos \hat{e}^2_{it} contando K regressores.

12 Exogeneidade Estrita e FDIV

Modelo

No seguinte modelo

 $y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it},$

para t = 1, ..., T e i = 1, ..., N.

- y_{it} escalar;
- \boldsymbol{x}_{it} vetor $1 \times K$;
- β vetor $K \times 1$;
- u_{it} escalar.

 $\{x_{it}\}$ é estritamente **exógeno** se valer:

$$E(u_{it} | x_{i1}, ..., x_{iT}) = 0, t = 1, ..., T$$

ou seja:

$$E(y_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}) = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta}, \qquad t = 1, \dots, T$$

o que é equivalente a hipótese de que utilizamos o modelo linear correto.

Para o seguinte modelo:

$$y_{it} = \mathbf{z}_{it}\boldsymbol{\gamma} + \rho y_{it-1} + c_i + u_{it}., \qquad t = 2, \dots, T$$

é **impossível** termos exogeneidade estrita. Isso porque, nesse modelo, de efeitos não observados temos:

$$E(y_{it} | \mathbf{z}_{i1}, \dots, \mathbf{z}_{iT}, y_{it-1}, c_i) \neq 0.$$

Isso ocorre porque, y_{it} é afetado por y_{it-1} que contribui para y_{it} com, pelo menos, ρc_i .

$$\begin{cases} y_{it} = z_{it}\gamma + \rho y_{it-1} + c_i + u_{it} \\ y_{it-1} = z_{it-1}\gamma + \rho y_{it-2} + c_i + u_{it-1} \end{cases} \implies y_{it} = z_{it}\gamma + \rho(z_{it-1}\gamma + \rho y_{it-2} + c_i + u_{it-1}) + c_i + u_{it}.$$

Para eliminarmos este efeito, podemos tirar a primeira diferença do modelo:

$$y_{it} - y_{it-1} = (\mathbf{z}_{it} - \mathbf{z}_{it-1})\gamma + \rho(y_{it-1} - y_{it-2}) + (c_i - c_i) + (u_{it} - u_{it-1})$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \mathbf{z}_{it}\gamma + \rho \Delta y_{it-1} + \Delta u_{it}, \qquad t = 3, \dots, T$$
(12.1)

Estimação

Não podemos estimar o modelo (12.1) por POLS, uma vez que $Cov(\Delta y_{it-1}, \Delta u_{it}) \neq 0$. Como saída, podemos estimar por P2SLS, usando instrumentos para Δy_{it-1} (alguns intrumentos para Δy_{it-1} são $y_{it-2}, y_{it-3}, \dots, y_{i1}$).

P2SLS

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}'\boldsymbol{\beta} + u_{it}$$

- $i = 1, \ldots, N$
- t = 1, ..., T
- y_{it} escalar;
- \boldsymbol{x}_{it} vetor $K \times 1$;
- β vetor $K \times 1$;
- u_{it} escalar.

$$\boldsymbol{\beta}^{P2SLS} = (X'P_ZX)^{-1}(X'P_Z\boldsymbol{y})$$

com

$$P_Z = Z'(Z'Z)^{-1}Z$$

onde P_Z é a matriz de projeção em Z.

FDIV

$$y_{it} = \boldsymbol{x}'_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \boldsymbol{x}'_{it}\boldsymbol{\beta} + \Delta u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 2, \dots, T$$

Vamos supor $\Delta x'_{it}$ tem variável endógena $(y_{it}, \text{ no caso})$. \boldsymbol{w}_{it} é um vetor $1 \times L_t$ de instrumentos, onde $L_t \geq K$. Se os instrumentos forem diferentes:

$$W_i = diag(\boldsymbol{w}'_{i2}, \boldsymbol{w}'_{i3}, \dots, \boldsymbol{w}'_{iT})$$

onde W_i é uma matriz $(T-1) \times L$

$$L = L_2 + L_3 + \dots + L_T$$

Hipóteses

FDIV.1:
$$E(w_{it}\Delta u'_{it})$$
 para $i = 1, ..., N, t = 2, ..., T$.

FDIV.2: Posto
$$[E(W_i'W_i)] = L$$

FDIV.3: Posto $[E(W_i'\Delta X_i)] = K$

Estimação FDIV

$$\boldsymbol{\beta}^{FDIV} = \left(\Delta X' P_W \Delta X\right)^{-1} \left(\Delta X' P_W \Delta \boldsymbol{y}\right)$$
$$P_W = W(W'W)^{-1} W'$$

Valor Esperado

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) = \beta + (\Delta X' P_W \Delta X)^{-1} (\Delta X' P_W \boldsymbol{e})$$

Variância

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) = E\left\{ \left[E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \beta \right] \left[E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \beta \right]' \right\}$$

$$= E\left\{ \left[\Delta X' P_W \Delta X \right]^{-1} \left[\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \right] \left[\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \right]' \left[\Delta X' P_W \Delta X \right]^{-1} \right\}$$

$$= E\left[\left(\Delta X' P_W \Delta X \right)^{-1} \left(\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \boldsymbol{e}' P_W \Delta X \right) \left(\Delta X' P_W \Delta X \right)^{-1} \right]$$

$$e_i = \Delta u_{it}.$$

13 Latent Variables, Probit and Logit

Modelo

Suponha y^* não observável (latente) seguindo o seguinte modelo:

$$y_i^* = \mathbf{x}_i' \mathbf{\beta} + \varepsilon_i. \tag{13.1}$$

Defina y como:

$$y_i = \begin{cases} 1 \,, & y_i^* \ge 0 \\ 0 \,, & y_i^* < 0 \end{cases}$$

temos que:

$$P(y_i = 1|\mathbf{x}) = p(\mathbf{x})$$

$$P(y_i = 0|\mathbf{x}) = 1 - p(\mathbf{x}).$$

Além disso, pela definição de y_i , equação (13.1), temos:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = P(y_i^* \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} + \varepsilon_i \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\varepsilon_i \ge -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x}).$$

Agora, supondo que ε_i tem FDA, G, tal que G' = g é simétrica ao redor de zero:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = 1 - P(\varepsilon_i < -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= 1 - G(-\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= G(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta}).$$

Se $G(\cdot)$ for uma distribuição:

Normal Padrão: $\hat{\beta}$ é o estimador probit.

Logística: $\hat{\beta}$ é o estimador **logit**.

Supondo $y_i | x \sim Bernoulli(p(x))$, sua fmp é dada por:

$$f(y_i | \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) = [G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{y_i} [1 - G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{1 - y_i}, \quad y = 0, 1.$$

Para estimarmos $\hat{\beta}$ por máxima verossimilhança, temos de encontrar $\beta \in B$, onde B é o espaço paramétrico, tal que β maximize o valor da distribuição conjunta de y, ou seja:

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \prod_{i=1}^{N} f(y_i \,|\, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}).$$

Tirando o logaritmo e dividindo tudo por N (podemos fazer isso pois são transformações monotônicas e não alteram o lugar onde $\boldsymbol{\beta}$ ótimo irá parar):

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ln \left[f(y_i \, | \, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) \right] \right\}.$$

Podemos definir $\ell_i(\boldsymbol{\beta}) = \ln[f(y_i \mid \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta})]$ como sendo a verossimilhança condicional da observação i:

$$\max_{\beta \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ell_i(\beta) \right\}.$$

Dessa forma, podemos ver que o problema acima é a analogia amostral de:

 $\operatorname{Max}_{\boldsymbol{\beta} \in B} \operatorname{E} \left[\ell_i(\boldsymbol{\beta}) \right].$

Definindo o $vector\ score\ da\ observação\ i$:

$$s_i(\boldsymbol{\beta}) = \left[\nabla_{\boldsymbol{\beta}} \ell_i(\boldsymbol{\beta})\right]' = \left[\frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_1}, \dots, \frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_K}\right]$$

Definindo a **Matriz Hessiana** da observação i:

$$H_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}} s_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}}^2 \ell_i(\boldsymbol{\beta})$$

Tendo essas definições, o **Teorema do Valor Médio** (TVM) nos diz que no intervalo [a, b], existe um número, c, tal que:

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$$

FAZER DESENHO

Trocando $f(\cdot)$ por $s_i(\cdot)$, a por β_0 , b por $\widehat{\beta}$ e c por $\overline{\beta}$, temos:

$$H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - s_i(\boldsymbol{\beta}_0)}{\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}_0},$$

tirando médias dos dois lados:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) = \frac{1}{\hat{\beta} - \beta_0} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \left[s_i(\hat{\beta}) - s_i(\beta_0) \right]$$

Supondo que $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ maximiza $\ell(\boldsymbol{\beta} \mid \boldsymbol{y}, \boldsymbol{x})$, temos que: $N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = 0$. E podemos reescrever a equação anterior como:

$$\widehat{\beta} - \beta_0 = (-1) \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} \sqrt{N} \cdot N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

Onde

$$\left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} \xrightarrow{p} A_0^{-1}, \qquad N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0) \xrightarrow{d} N(0, B_0).$$

Assim, temos que:

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) \to N(0, A_0^{-1} B_0 A_0^{-1})$$

A forma mais simples de achar $Var(\widehat{\beta})$ é:

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = -\operatorname{E}[H_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}})]^{-1}$$

14 ATT, ATE, Propensity Score

Modelo

- $y_1 \rightarrow$ variável de interesse com tratamento
- $\bullet \ y_0 \rightarrow \text{variável de interesse sem tratamento}$

$$w = \begin{cases} 1 & \text{se tratam} \\ 0 & \text{se não tratam} \end{cases}$$

Idealmente, para isolarmos completamente o efeito de w = 1, gostaríamos de pode calcular:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} (y_{i1} - y_{i0}).$$

Ou seja, o efeito que o tratamento causa sobre um indivíduo com todo o resto permanecendo constante. Em outras palavras, queríamos que houvesse dois mundos paralelos observáveis onde seria possível observar o que acontece com y_i com e sem tratamento. Infelizmente, para ccada indivíduo i, observamos apenas y_{i1} ou y_{i0} , nunca ambos.

Antes de continuarmos, faremos as seguintes definições:

ATE: $E(y_1 - y_0)$

ATT: $E(y_1 - y_0 | w = 1)$ (ATE no tratado).

ATE e ATT condicional a variáveis x

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x})$$
$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1)$$

OBS:

$$E(y_1 - y_0) = E[E(y_1 - y_0 | w)]$$

$$E(y_1 - y_0 | w) = E(y_1 - y_0 | w = 0) \cdot P(w = 0) + E(y_1 - y_0 | w = 1) \cdot P(w = 1).$$

Métodos Assumindo Ignorabilidade do Tratamento

ATE.1: Ignorabilidade.

 $w \in (y_1, y_0)$ são independentes condicionais a x.

ATE.1': Ignorabilidade da Média.

a)
$$E(y_0 | w, x) = E(y_0 | x)$$

b)
$$E(y_1 | w, x) = E(y_1 | x)$$

Vamos definir

$$E(y_0 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_0(\boldsymbol{x})$$

$$E(y_1 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_1(\boldsymbol{x}).$$

Sob ATE.1 e ATE.1':

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

ATE.2: Overlap

Para todo
$$x$$
, $P(w = 1 | x) \in (0, 1)$, $p(x) = p(w = 1 | x)$.

 $p(\mathbf{x})$ é o *Propensity Score*, ele representa a probabilidade de y_i ser tratado dado o valor das covariáveis \mathbf{x} . Essa hipótese é importante visto que podemos expressar o ATE em função de $p(\mathbf{x})$.

Para o ATT vamos supor:

ATT.1':
$$E(y_0 | x, w) = E(y_0 | x)$$

ATT.2: Overlap: Para todo x, P(w = 1|x) < 1.

Propensity Score

Como foi dito anteriormente, apenas observamos ou y_1 ou y_0 para a mesma pessoa, mas não ambos. Mais precisamente, junto com w, o resultado observado é:

$$y = wy_1 + (1 - w)y_0$$

como w é binário, $w^2 = w$, assim, temos:

$$wy = w^{2}y_{1} + (w - w^{2})y_{0} \implies \boxed{wy = wy_{1}}$$
$$(1 - w)y = (w - w^{2})y_{1} + (w^{2} - 2w + 1)y_{0} \implies \boxed{(1 - w)y = (1 - w)y_{0}}.$$

Fazemos isso para tentar isolar $\mu_0(\mathbf{x})$ e $\mu_1(\mathbf{x})$:

$$\mu_1(\boldsymbol{x})$$

$$E(wy|\mathbf{x}) = E[E(wy_1|\mathbf{x}, w) | \mathbf{x}]$$
$$= E[w\mu_1(\mathbf{x}) | \mathbf{x}]$$
$$= \mu_1(\mathbf{x}) E(w|\mathbf{x}).$$

Como w é binaria: $E(w|\mathbf{x}) = P(w = 1|\mathbf{x}) = p(\mathbf{x})$. Assim:

$$E(wy|\mathbf{x}) = \mu_1(\mathbf{x})p(\mathbf{x})$$

$$\boxed{\mu_1(\boldsymbol{x}) = \frac{\mathrm{E}(wy|\boldsymbol{x})}{p(\boldsymbol{x})}}$$

 $\mu_0(\boldsymbol{x})$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = E[E((1-w)y_0|\mathbf{x}, w)|\mathbf{x}]$$

$$= E[(1-w)\mu_0(\mathbf{x})|\mathbf{x}]$$

$$= \mu_0(\mathbf{x})E(w|\mathbf{x})$$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = \mu_0(\mathbf{x})[1-p(\mathbf{x})] \Longrightarrow$$

$$\boxed{\mu_0(\mathbf{x}) = \frac{E[(1-w)y|\mathbf{x}]}{1-p(\mathbf{x})}}$$

ATE:

$$\mu_1(\boldsymbol{x}) - \mu_0(\boldsymbol{x}) = \mathrm{E}\left[\frac{[w - p(\boldsymbol{x})]y}{p(\boldsymbol{x})[1 - p(\boldsymbol{x})]}|\boldsymbol{x}\right]$$

$$\widehat{ATE} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - p(\boldsymbol{x}_i)]y_i}{p(\boldsymbol{x}_i)[1 - p(\boldsymbol{x}_i)]}$$

ATT:

$$E(y_1|\boldsymbol{x}, w = 1) - E(y_0|\boldsymbol{x}) = \frac{1}{\hat{P}(w = 1)} E\left[\frac{[w - \hat{p}(\boldsymbol{x})]y}{[1 - \hat{p}(\boldsymbol{x})]} | \boldsymbol{x}\right]$$

$$\hat{P}(w=1) = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} w_i$$

$$\widehat{ATT} = \frac{N}{\sum_{i=1}^{N} w_i} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]}$$

$$\widehat{ATT} = \frac{1}{\sum_{i=1}^{N} w_i} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(x_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(x_i)]}$$

Appêndice

Sums of Values

(Greene, 2012, p. 977, A.2.7)

$$\mathbf{1}'_{N}\mathbf{1}_{N}=N$$
 ; $\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N}=\begin{bmatrix}1&\dots&1\\ \vdots&\ddots&\vdots\\ 1&\dots&1\end{bmatrix}_{N\times N}$

Defining \boldsymbol{x} with dimension $1 \times N$:

$$oldsymbol{x} = egin{bmatrix} x_1 \ dots \ x_N \end{bmatrix}$$

$$x'\mathbf{1}_N = \mathbf{1}'_N x = (x'\mathbf{1}_N)' = \sum_{i=1}^N x_i$$

$$\mathbf{1}_N oldsymbol{x}' = egin{bmatrix} x_1 & \dots & x_N \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_1 & \dots & x_N \end{bmatrix}_{N imes N} \; ; \qquad oldsymbol{x} \mathbf{1}_N' = egin{bmatrix} x_1 & \dots & x_1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_N & \dots & x_N \end{bmatrix}_{N imes N}$$

$$E(\boldsymbol{x}) = \overline{\boldsymbol{x}} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} x_i = N^{-1} \boldsymbol{x}' \mathbf{1}_N$$

Important Idempotent Matrices

(Greene, 2012, p. 978, A.28) Centering Matrix

$$M^0 = I_N - \mathbf{1}_N (\mathbf{1}_N' \mathbf{1}_N)^{-1} \mathbf{1}_N' = I_N - N^{-1} \mathbf{1}_N \mathbf{1}_N'$$

A Matriz M^0 é idempotente e simétrica.

Idempotência: AA = A

Simetria: A' = A

$$M^{0}\boldsymbol{x} = (I_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}_{N}')\boldsymbol{x} = \boldsymbol{x} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}_{N}'\boldsymbol{x}) = \mathbf{1}_{N}\overline{\boldsymbol{x}} = \begin{bmatrix} \overline{\boldsymbol{x}} \\ \vdots \\ \overline{\boldsymbol{x}} \end{bmatrix}$$

$$M^{0}\mathbf{1} = (I_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N})\mathbf{1}_{N} = \mathbf{1}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}'_{N}\mathbf{1}_{N}) = \mathbf{0}_{N}$$

15 Conceitos Básicos de Convergência Estatística

Definition 15.1 (Estimador Consistente). Um estimador $\hat{\theta}$ é consistente para um parâmetro θ se

$$\hat{\theta} \stackrel{p}{\longrightarrow} \theta$$
.

Definition 15.2 (Convergência em Probabilidade). Uma sequência de variáveis aleatórias: $\{X_n\}_{n\geq 1}$ converge em probabilidade para uma variável aleatória X se, dado $\varepsilon > 0$,

$$P(|X_n - X| > \varepsilon) \to 0$$

quando $n \to +\infty$. E denotamos

$$X_n \stackrel{p}{\longrightarrow} X$$
.

Definition 15.3 (Desigualdade de Markov). Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias com $E|X_n|^K<+\infty,\ K>0$. Então, dado $\varepsilon>0$

$$P(|X_n| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^K}{\varepsilon^K}$$

Definition 15.4.

$$0 \le P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^2}{\varepsilon^2}$$

Definition 15.5 (Erro Quadrático Médio).

$$EQM(\hat{\theta}) = E\left[\left(\hat{\theta} - \theta\right)^2\right] = \left[Bias(\hat{\theta})^2 + Var(\hat{\theta})\right]$$

Então, se $Bias(\hat{\theta}) \to 0$ e $Var(\hat{\theta}) \to 0$, temos que $EQM(\hat{\theta}) \to 0$. Pelo **Teorema do Sanduíche**, $P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \to 0$; logo, $\hat{\theta} \stackrel{p}{\longrightarrow} \theta$.

Definition 15.6 (LGN – Lei dos Grandes Números). Seja $\{X_i\}_{i\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias iid com $E(X_i) = \mu$. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} X_i \xrightarrow{p} \mu.$$

Definition 15.7 (**LGN** – **Caso Matricial**). Seja $\{x_i\}_{i=1}^N$, uma sequência iid de vetores aleatórios $K \times 1$ com $\mathbb{E}(x_i x_i') = Q_{K \times K}$ finita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i \boldsymbol{x}_i' \stackrel{p}{\longrightarrow} Q.$$

Se Q for positiva definida, Q terá inversa.

Multiplicação de Matriz

$$A_{2\times 2} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \quad B_{2\times 3} = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix}$$

$$[AB]_{2\times 3} = \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a_{12} \\ a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix} \implies AB = \sum_{i=1}^{2} a_i b_i$$

onde a_i é a i-ésima **coluna** da matriz A. b_i é a i-ésima **linha** da matriz B.

Definition 15.8.

$$P(|X_n - X| > \varepsilon) \to 0$$

$$X_n - X \xrightarrow{p} 0$$

$$X_n \xrightarrow{p} X$$

Definition 15.9 (o_n) .

$$X_n = o_p(1) \implies X_n \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = o_p(Y_n) \implies \frac{X_n}{Y_n} = o_p(1) \implies \frac{X_n}{Y_n} \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = W_n + o_p(1) \implies (X_n - W_n) = o_p(1) \implies (X_n - W_n) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

Definition 15.10 (Limitação em Probabilidade: O_p). Dizemos que X_n é **limitado em probabilidade** e denotado por $X_n = O_p(1)$, se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = O_n(1) \implies \exists M > 0; \ \forall \varepsilon > 0, \ P(|X_n| > 0) < \varepsilon.$$

Definition 15.11. Dizemos que $X_n = O_p(Y_n)$ se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = O_n(Y_n) \implies \exists M > 0; \ \forall \varepsilon > 0, \ P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon.$$

Definition 15.12. Se $X_n = O_p(1)$ e $Y_n = o_p(1)$, então

$$X_n Y_n = O_p(1)o_p(1) = o_p(1).$$

Definition 15.13 (Equivalência Assintótica). Seja $\{x_n\}$ e $\{z_n\}$ sequências de vetores aleatórios $K \times 1$. Se $z_n \stackrel{d}{\longrightarrow} z$ e $x_n - z_n \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0}_K$. Então,

$$oldsymbol{x}_n \stackrel{d}{\longrightarrow} oldsymbol{z}.$$

Definition 15.14 (Convergência em Distribuição). Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias e X uma variável aleatória com F_n e F suas respectivas FDAs, então

$$X_n \xrightarrow{d} X$$
, se $F_n(X) \to F(X)$

para todo X onde F é contínuo.

Definition 15.15 (Convergência em Distribuição e Limitação em Probabilidade). Se $X_n \stackrel{d}{\longrightarrow} X$, X um variável aleatória qualquer; então $X_n = O_p(1)$.

Definition 15.16 (TCL – Teorema Central do Limite). Seja $\{X_n\}_{n=1}^N$ iid com $E(X_n) = \mu$ e $Var(X_n) = \sigma^2 < +\infty$. Então, para $S_N = \sum_{n=1}^N X_n$:

$$\frac{S_N - N\mu}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \boxed{\frac{\sqrt{N}(\overline{X} - \mu)}{\sigma} \xrightarrow{d} Z \sim N(0, 1)}.$$

Definition 15.17 (TCL – Caso Vetorial). Seja $\{\boldsymbol{w}_i\}_{i=1}^n$ uma sequência iid de vetores aleatórios $K \times 1$ com $\mathrm{E}(w_{ik}^2) < +\infty, \ k=1,\ldots K$ e $\mathrm{E}(\boldsymbol{w}_i) = \mathbf{0}_K$. Então,

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{w}_i \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, B),$$

onde, $B = Var(\boldsymbol{w}_i) = E(\boldsymbol{w}_i \boldsymbol{w}_i')$.

Definition 15.18. Seja $\{\boldsymbol{z}_n\}$ uma sequência de vetores $K\times 1$ aleatórios com

$$z_n \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, V).$$

Então, para qualquer matriz A de dimensão $K \times M$ não estocástica,

$$A'\boldsymbol{z}_n \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\boldsymbol{0}, A'VA).$$

TODO

- 1. Acabar Aula 2
- 2. Revisar Aula 1 com C.4
- 3. Revisar Conceitos Estatísticos com C.3
- 4. Fazer POLS com Sec $7.8\,$

References

Greene, William H. 2012. Econometric Analysis. 7 edn. Boston: Prentice Hall.

WOOLDRIDGE, JEFFREY M. 2010. Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data. 2 edn. Boston, Massachussetts: MIT Press.